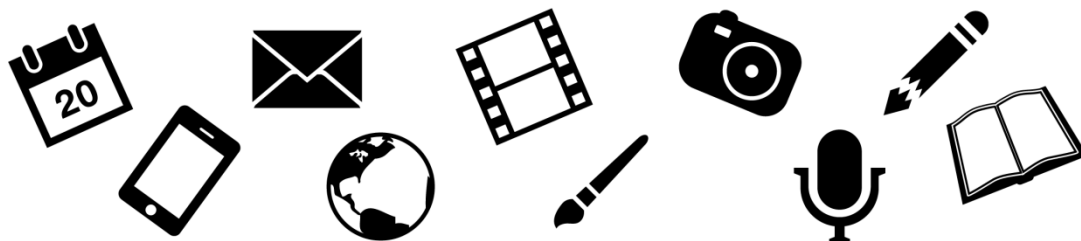




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

01 de fevereiro de 2016

Produto com agrotóxico vendido como orgânico / Alimentação / Feiras orgânicas / Flagrante da RBS TV / Kíria Meurer / Fantástico / Mauro Schorr / Fraudadores / Gilberto Hawerroth / Ceasa / Sociedade Nacional de Agricultura



Reportagem flagrou produtos vendidos em feiras orgânicas sendo comprados na Ceasa, contendo pesticidas

Produto com agrotóxico vendido como orgânico

FLAGRANTES DA RBS TV denunciam feirantes que enganam os clientes ao comercializarem frutas e verduras que são supostamente mais saudáveis

Em reportagem produzida pela repórter da RBS TV de Florianópolis Kíria Meurer, o programa *Fantástico* denunciou ontem a venda de produtos com agrotóxicos como se fossem orgânicos. Além de Santa Catarina, ao longo um ano a equipe passou por São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco e Brasília para mostrar situações nas quais o consumidor que se dispõe a pagar mais caro por alimentos supostamente mais saudáveis está sendo enganado.

Um dos flagrantes revelados é o de Mauro Schorr, um comerciante de orgânicos da Lagoa da Conceição, em Florianópolis. Com um discurso em que enaltece os benefícios da cultura livre de pesticidas à saúde, ele contou que leva uma manhã inteira colhendo as frutas e verduras oferecidas em seu ponto. Mas uma câmera escondida o registrou diversas vezes comprando os produtos na Ceasa, na Grande Florianópolis.

Para ser considerado orgânico, não basta que o produto não tenha nada de agrotóxico. O agri-

cultor precisa também preservar o meio ambiente, pagar os funcionários de forma justa e não usar fertilizantes químicos nem sementes geneticamente modificadas. Não era o caso do feirante enfocado: conforme o próprio produtor que lhe atendeu na central de abastecimento, os morangos adquiridos por ele tinham pesticidas. Procurado pela reportagem após o flagrante, Schorr reforçou que compra somente produtos orgânicos e que têm notas que comprovam a origem.

NEGÓCIO DEVE CRESCER 35% NESTE ANO

Os fraudadores se aproveitam de um negócio que cresceu 25% em 2015 e neste ano deve aumentar 35%. De 2013 para cá, o número de produtores saltou de 6.719 para 12.136. A Sociedade Nacional de Agricultura estima que o preço de um produto orgânico seja em média 30% superior ao do convencional. Santa Catarina é um dos poucos Estados em que as frutas e verduras vendidas como orgânicas

são analisadas em laboratório.

Apesar de reduzir os riscos, a fiscalização nem sempre evita as falsificações. A reportagem flagrou ainda o dono de um sítio certificado para produzir orgânicos em São Bonifácio, Gilberto Hawerroth, que completa o estoque com alimentos comprados na Ceasa. Os alimentos são entregues em restaurantes, mercados, feiras e até em uma escola de Florianópolis como se fossem todos orgânicos. Testes realizados com o tomate vendido por ele, porém, indicaram a presença de oito agrotóxicos, dois deles proibidos em seu cultivo. Três das quatro amostras da barraca de Schorr também apresentaram agrotóxicos.

Depois de feitos os flagrantes, Hawerroth negou que fizesse compras na Ceasa e admitiu que havia perdido o certificado para venda de orgânicos, alegando que faltava documentação que já havia sido encaminhada. Para garantir a compra do orgânico, o consumidor pode exigir a comprovação da origem ou registro no Ministério da Agricultura.

Diário Catarinense
Visor
"Rumo ao guiness"

Rumo ao guiness / UFSC / Luiz Carlos Cancellier / Reitor eleito



RUMO AO GUINNESS

Durante almoço na Praia Brava, ontem, foi apresentado o roteiro da 30ª edição da viagem dos Manezinhos, equipe de futebol máster de SC que viaja o mundo disputando partidas contra tradicionais clubes. Esse ano será para a Austrália e Emirados Árabes. Oferecido pelo advogado Nestor Lodetti (ao centro), o churrasco contou com os senadores Paulo Bauer (à esquerda) e o ex Nelson Wedeckin, além do reitor eleito da UFSC, Luiz Carlos Cancellier (de óculos).

Diário Catarinense
Obituário
"Maurício Amorim"

Maurício Amorim / Obituário / Escritor / Programa Clube do Mané / Bacharel em Direito / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Maurício Amorim

Morreu ontem, em Florianópolis, o escritor Maurício Amorim. Ele era conhecido por apresentar o programa Clube do Mané. O corpo foi sepultado na Capital.

De acordo com o portal *Caros Ouvintes*, dedicado à memória da comunicação catarinense, Maurício era filho de Mário e de Maria Amorim, ilhéus do Ribeirão e da Caieira da Barra do Sul. Nasceu em 31 de julho de 1941, na cidade de Irai, no Rio Grande do Sul, veio com a família de volta para Santa Catarina poucos dias após o parto.

O pai era delegado de polícia e tinha sido transferido de Florianópolis para Itapiranga, no Oeste Catarinense. No ano seguinte voltaram a residir a Capital. Maurício tinha dois filhos: Matheus e Rafaela.

Ele fez os estudos primários no Grupo Escolar Lauro Müller, secundário no Instituto Estadual de Educação e Escola Antonieta de Barros. Depois passou pela Academia de Comércio até colar Grau de Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Exerceu diversas atividades profissionais desde cartorário e serventuário da Justiça até fazer carreira na Cia. Telefônica (depois Telesc), Celesc, Distribuidora Catarinense de Títulos e Valores Mobiliários, Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento. No serviço público foi Secretário de Turismo na Prefeitura de Florianópolis, Secretário de Segurança e Informações, Polícia Militar, Assembleia Legislativa e Procuradoria Geral de Justiça, por onde se aposentou.

Fundou e participou da fundação de clubes sociais como Paineiras, Doze de Agosto, Lira Tênis Clube e Boate Capelinha; de blocos carnavalescos como Amanhece Bom Jesus, Lic Gay, Doze x Doze e Ânsia de Vômito, e das confrarias Clube do Galfo e Almoço das Estrelas. Também publicou o livro de crônicas *Não era prá contar*.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Notícias dia 01/02/2016

[Projeto Histórias, desenvolvido pela Fiesc, conta a trajetória de
Glaulo Olinger](#)

[Julgando a pena da galhofa: o humor visto pelos tribunais
brasileiros](#)

["O crime contra o menino Vitor Kaingang não é um caso isolado"](#)

[DNA de um dos mamíferos mais raros do mundo será investigado
em Palhoça](#)

[Feirantes vendem produtos com agrotóxico como orgânicos em SC](#)

[Confira a coluna de Rafael Martini na edição desta segunda-feira do
Diário Catarinense](#)

[Estudantes do Cursinho da ETEC são aprovados em Universidades
Federais](#)